Psicologias em Movimento

— Coletivo —



CHAPA 13

Um movimento de independência, autonomia, regionalidade, interiorização, articulação por um piso salarial digno, diversidade, laicidade, ética, defesa, garantias, direitos humanos, movimentos sociais e participação.

CONHEÇA-NOS psicologias_movimento #VOTE13

votechapa13.wixsite.com/vote13

QUEM SOMOS

Psicologias em Movimento
Coletivo



Catiana Nogueira dos Santos (CRP-03/10974)
Ana Caroline Moura Cabral (CRP-03/5541)
Glória Maria Machado Pimentel (CRP-03/8457)
Priscila Barbosa Lins (CRP-03/10214)

Leísa Mendes de Souza (CRP-03/3977)
Washington Luan G. de Oliveira (CRP-03/18055)
Edna G. de Oliveira Abadia (CRP-03/13485)
Itaynara R. Silva (CRP-03/21010) Itaynara Tuxá
Aderilson Anunciação de Oliveira (CRP-03/18594)
Larissa Fonseca de Souza (CRP-03/21168)
Aline Paim Ramos (CRP-03/5831)
Cintia Palma Bahia (CRP-03/5387)
Bianca da Cruz Oliveira (CRP-03/13829)
Clausivanhe Mano Silva (CRP-03/11486)
Fabricia Pereira da Silva (CRP-03/17359)

Ariane Moreira de Senna (CRP-03/14529)
Antonio Marcos A. Sampaio (CRP-03/15949)
Dora Teixeira Diamantino (CRP-03/5140)
Wellington Quaresma Lobo (CRP-03/14827)
Angela Maria S. de Jesus (CRP-03/14940)
Matheus de Souza Santana (CRP-03/18293)
Ronildo da C. Bomfim (CRP-03/20176)
Ailena Júlie S. Conceição (CRP-03/15296)
Alan Conceição dos S. Costa (CRP-03/19365)
Ana Paula M. Carregosa (CRP-03/14280)
Romário Oliveira Lopes (CRP-03/12825)
Juliana dos Anjos P. Santos (CRP-03/13657)
Elias Fernandes M. Pereira (CRP-03/14821)
Marcelo Tourinho de G. Soares (CRP-03/6731)
Atanael R. da Silva Weber (CRP-03/13293)

PRINCÍPIOS E PROPOSTAS

1. Independência
Seguir as deliberações do 11º Congresso Nacional da Psicologia (CNP) e do 11º Congresso Regional da Psicologia da Bahia (COREP/BA), permanecendo atentas/os aos anseios da categoria e às necessidades da sociedade civil, em termos do permanente exercício técnico e ético da Psicologia.

2. Autonomia
- Buscar exercer ações que não coadunem com a política-partidária, assegurando o compromisso ético com a profissão;
- Pautar e lutar no Sistema Conselhos a partir do que assegure o bom exercício da profissão, orientando as nossas posições no sentido da defesa de pautas estratégicas e demandadas pela nossa categoria e pela sociedade civil;

3. Regionalidade
- Aumentar o número de profissionais orientadores fiscais da COF, no interior, através de concurso público, com a finalidade de promover ações diversas, incluindo realizações de oficinas sobre avaliação psicológica, elaboração de documentos psicológicos e atendimentos online, entre outros;
- Investir em tecnologias e na profissionalização do Conselho para uma qualidade no atendimento, possibilitando a qualificação dos mecanismos de transmissão online do CRP-03;

4. Interiorização
- Ampliar o Projeto "CRP-03 Itinerante", garantindo assim a aproximação da categoria com o Sistema Conselhos na Bahia;
- Efetivar a interiorização do CRP-03 por meio de realização de eventos, de investimentos em estrutura físico material, de recursos humanos, viabilizando a implantação de subsede física e oferecendo condições para desenvolvimento qualificado da interiorização, a partir da avaliação de critérios específicos e respeitada pela dotação orçamentária;

5. Articulação junto às Lutas Sindicais para empregabilidade formal e a busca de um piso salarial digno com jornada de até 30 horas para psicólogas/os

- Planejar ações junto ao SINPSI-BA para orientações acerca de questões trabalhistas (carga horária, salário, vínculos, estruturas físicas de equipamentos, etc) no âmbito de política pública, bem como nas instituições privadas em parceria com o Ministério Público, possibilitando a articulação de ações políticas com o SINPSI-BA e com a FENAPSI para garantir a aprovação do Projeto de Lei do Piso Salarial da Psicologia e de até 30h semanais para a categoria e estimular a realização de concursos públicos nos municípios acompanhando esses processos sistematicamente, inclusive impugnando editais que não respeitem condições destas normativas;

6. Diversidade e Combate às Opressões e às Desigualdades Sociais
- Valorizar a inserção de psicólogas/os em seus múltiplos campos de atuação, visibilizar as diferentes Psicologias e promover o debate e problematização de todas as práticas nos diferentes campos de atuação, à luz do Código de Ética e Resoluções da Psicologia;
- Propor debates que reafirmem a importância das pautas feministas, antirracistas, anticapacitistas e os danos de todas as formas de LGBTI+fobia e demais opressões que incutem no cotidiano das práticas psicológicas;

CONHEÇA-NOS psicologias_movimento #VOTE13

votechapa13.wixsite.com/vote13

PRINCÍPIOS E PROPOSTAS

Psicologias em Movimento
Coletivo

7. Laicidade da Psicologia
- Reforçar o caráter laico da Psicologia Brasileira, conforme o Código de Ética e as decisões dos COREPs e CNPs;
- Defender a laicidade dos saberes e práticas psicológicas, bem como do Estado, enfrentar o fundamentalismo religioso, promover ações formativas e psicoeducativas, entre outros;

8. Ética e Zelo com a Coisa Pública
- Construir estratégias de ampliação e ações de orientação e fiscalização da COF no interior do Estado, sobretudo no âmbito das políticas públicas, realizando também atividades de mobilização e orientação nas instituições públicas que prestem diferentes serviços em psicologia para realizar cadastro junto ao CRP, com o objetivo de potencializar as ações de fiscalização nestas instituições;
- Criar e expandir estratégias de comunicação entre o plenário, categoria e sociedade, através de uma política de comunicação institucional, investindo na utilização de novas tecnologias (ex.: chat, whatsapp) e tecnologias clássicas (ex.: mídias televisivas), proporcionando maior acessibilidade e inclusão digital, mantendo como princípio os Direitos Humanos, destacando o viés de gênero e raça no CRP-03;

9. Defesa da Psicologia como Ciência e Profissão
- Realizar campanhas de orientação à sociedade acerca do papel da/o profissional de Psicologia a nível estadual e digital, demonstrando a importância da inserção desse profissional nos mais diversos âmbitos, além de desmistificar ideias preconceituosas que permeiam nosso fazer;
- Priorizar a pauta da Psicoterapia como prática privativa da/o psicóloga/o, em defesa da categoria e de seu bom exercício profissional;

10. Defesa e Garantia das Políticas Públicas
- Realizar articulações com o Sistema de Justiça para explicações sobre o fluxo de atendimento e definições das funções técnicas das/os Psicólogas/os do SUAS frente às demandas do Judiciário;
- Fortalecer e ampliar a discussão através das comissões existentes no CRP-03 sobre o saber-fazer da atuação da psicóloga sobre as políticas públicas de assistência social, saúde, educação, bem como políticas criminais;

11. Defesa e Promoção dos Direitos Humanos
- Garantir que as Resoluções do Sistema Conselhos de Psicologia do Brasil sejam efetivadas e mantidas, considerando que foram construídas coletivamente por plenários eleitos em processos democráticos e que versam pela Promoção e Defesa dos Direitos Humanos em consonância com o Código de Ética Profissional, investindo em publicidade e historicidade do processo de construção das mesmas;
- Articular com a Secretaria de Promoção e Igualdade Racial, junto com a OAB, Secretarias de Educação e de Assistência Social para realizar ações que promovam redução de vulnerabilidades de acesso à educação e benefícios sociais da população negra, indígena e demais comunidades tradicionais, com ênfase nos aspectos de gênero, território e promoção de laicidade;

12. Articulação junto aos Movimentos Sociais
- Reforçar as articulações, aproximações e apoio aos Movimentos Sociais em diferentes territórios baianos, que tem uma história de vinculação com o CRP-03/BA, tais como o Movimento de População em Situação de Rua; Movimento Negro; Movimentos sociais Feministas e de Mulheres; Movimento social LGBTI+; Movimento social de pessoas com deficiência; Movimento dos povos indígenas, Movimento dos Povos Tradicionais; dentre outras interseccionalidades;
- Ampliar os debates através dos Sistema Conselhos, para a garantia da atuação da/o psicóloga/o, com o sistema de justiça , comunidades periféricas e movimentos sociais, sobre as condições da população carcerária e sua família (com ênfase na juventude negra e população feminina), incluindo os(as) adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade, e seus impactos sociais e psicológicos com atenção à criminalização da pobreza;

13. Participação contínua da categoria
- Fortalecer e criar novos grupos de trabalho, inclusive o de articulação sindical com foco no debate e fortalecimento de demandas emergentes da categoria de psicólogas/os baianas/os;
- Criar o CRP acolhe, política para acolhimento de demandas da categoria recém formada e suporte para as mesmas por meio de ações com objetivo de orientação sobre o bom exercício da profissão de psicóloga/o.

leia todas as propostas de cada princípio na íntegra apontando a câmera do seu celular para o QR Code.

CONHEÇA-NOS psicologias_movimento #VOTE13

votechapa13.wixsite.com/vote13